



3T20



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 29 de outubro de 2020 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **Terceiro Trimestre de 2020 (3T20)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques Financeiros e Operacionais

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Líquida	677.766	575.243	17,8%	627.399	8,0%	1.906.583	1.702.832	12,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	161.422	120.483	34,0%	137.337	17,5%	425.622	351.525	21,1%
Margem EBITDA Ajustada Consolidada	23,8%	20,9%	290 pb	21,9%	190 pb	22,3%	20,6%	170 pb
Lucro Caixa (i)	96.790	83.311	16,2%	71.283	35,8%	235.614	193.402	21,8%
Margem Lucro Caixa	14,3%	14,5%	-20 pb	11,4%	290 pb	12,4%	11,4%	100 pb

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

Receita Recorrente: R\$490,8 milhões (+12,1% vs. 3T19 e +1,3% vs. 2T20)

ARR: Adição Líquida Orgânica de R\$56,7 milhões no período (+27,1% vs. 3T19 e +38,0% vs. 2T20)

Supplier: Produção de crédito voltou ao patamar do 2T19

Inadimplência: Redução nos níveis de atraso e provisão em Tecnologia e em Produtos de Crédito – Supplier

Tecnologia: Novos produtos de TECHFIN e parcerias no Varejo

Endividamento: Caixa representando 10,9x a dívida de curto prazo da Companhia

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 30/10/2020, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 7935507#) até 05/11/2020 ou no [website ri.totvs.com.br](http://website.ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS (Tradução Simultânea): 30/10/2020, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: US Toll Free +1 844 204-8942 | Internacional

+1 412 717-9627 | Brasil +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 8917528#) até 05/11/2020 ou no [website ir.totvs.com](http://website.ir.totvs.com)



CONTATOS DE RI

Tel.: +55 (11) 2099-7773
+55 (11) 2099-7097
+55 (11) 2099-7089
ri.totvs.com.br
ri@totvs.com.br



Eventos Recentes

NOVO LANÇAMENTO DE TECHFIN: TOTVS CONSIGNADO

Em outubro, anunciamos o lançamento de mais um produto da divisão de negócios TechFin, o TOTVS Consignado, uma plataforma que facilita e simplifica a gestão de empréstimo consignado privado por parte das áreas de RH das empresas, permitindo realizar aprovações automáticas de crédito a partir de políticas e perfis de usuários, definidos e cadastrados previamente pela empresa, e a averbação também automática dos descontos a serem feitos na folha de pagamento.

Por meio da integração nativa com o sistema de folha de pagamento da TOTVS, os dados dos colaboradores que solicitaram crédito são acessados diretamente pelas instituições financeiras, com o consentimento dos colaboradores - inicialmente os parceiros de crédito consignado da TOTVS TechFin, o banco BV e a Credits - sem qualquer intervenção manual do time de RH, garantindo mais precisão e agilidade em todo o processo.

A ferramenta é mais uma novidade da TOTVS Techfin, unidade de negócio que oferece soluções para simplificar, ampliar e baratear o acesso a serviços financeiros inteligentes e personalizados.

Para mais informações sobre o produto TOTVS Consignado, visite: <http://totvs.com/techfin/consignado>

PARCERIAS COM MERCADO LIVRE

Durante o 3T20, fechamos parceria com o Mercado Livre, grande *player* do mercado de Varejo.

A parceria com o Mercado Livre permitirá que clientes TOTVS da vertical de varejo possam disponibilizar suas ofertas, seus estoques e comercializar seus produtos de forma simples e automatizada, integrando dados entre esse marketplace e a solução TOTVS Omni by Moddo, que passa a ter o Mercado Livre como seu canal de vendas, ao mesmo tempo em que passa a atuar como um centro de distribuição, fortalecendo ainda mais sua estratégia *omnichannel*.

Na parceria, a TOTVS passa a receber um percentual do volume transacionado.

LANÇAMENTO DE MÓDULO DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS PARA OS CLIENTES TOTVS FINANCIAL SERVICES

Em linha com as principais tendências e recentes evoluções do setor financeiro nacional introduzidas pelo Banco Central por meio do PIX – novo sistema de pagamentos e transferências - desenvolvemos um novo módulo que apoiará às instituições financeiras de todos os tipos a ingressarem no universo das transações instantâneas, movimento que modernizará e simplificará essas operações no dia a dia das pessoas e das empresas.

A novidade faz parte da solução TOTVS Financial Services Core Banking, e poderá ser utilizada tanto para realizar, como receber um pagamento instantâneo, fazendo a mensageria entre a instituição e o Banco Central ou, no caso de participantes indiretos, permitir operar por intermédio de um banco. Além de viabilizar as operações de pagamento, a solução faz o gerenciamento das chaves de acesso dos clientes que desejarem efetuar as transações por meio do PIX, garantindo maior rastreabilidade e segurança nesta operação. Também é possível gerar relatórios personalizados, com filtros e classificações em todos os dados.



PROPOSTA PARA COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A LINX

No dia 14 de agosto de 2020, enviamos ao conselho de administração da Linx S.A. ("Linx") uma proposta de combinação de negócios entre as duas companhias, com a consolidação das bases acionárias na TOTVS, que continuaria a ser uma companhia aberta com ações negociadas no Novo Mercado.

A combinação de negócios possui forte racional estratégico em razão da alta complementariedade de mercados, soluções e serviços, possibilitando uma substancial criação de valor para as companhias, seus respectivos acionistas, clientes e colaboradores.

Após obtermos manifestações favoráveis dos principais acionistas da TOTVS, optamos por convocar em 27 de outubro de 2020, a assembleia geral extraordinária de acionistas da TOTVS, a ser realizada em 27 de novembro de 2020, para deliberar sobre a proposta de combinação de negócios antes mesmo da submissão à assembleia de acionistas da Linx. Essa convocação, entre outros objetivos, visa endereçar o receio (a nosso ver injustificado) dos conselheiros independentes da Linx quanto à firmeza da proposta da TOTVS e à aprovação da combinação de negócios pelos acionistas da TOTVS.

Para maiores detalhes, acesse os documentos relacionados à AGE disponíveis na seção "Governança Corporativa > Assembleias e Reuniões" e "Comunicação com o Mercado" do site de Relações com Investidores (<http://ri.totvs.com.br>).



Desempenho Financeiro e Operacional

Neste trimestre, os dados apresentados nesta seção consolidam os resultados dos meses de julho, agosto e setembro de 2020 da Supplier S.A., que são apresentados no segmento de Produtos de Crédito, conforme descrito abaixo:

Segmento de Tecnologia: representa os negócios de software da TOTVS. Neste segmento, estão as dimensões de: (i) Gestão, com as soluções de ERP, RH e Verticais; (ii) Business Performance, que começou a ser construída com as soluções de CRM, *e-Commerce*, entre outras que serão agregadas ao portfólio; além das soluções de (iii) Techfin que não envolvam a assunção de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo as parcerias para crédito consignado, TEF, Painel Financeiro, entre outras que serão agregadas no futuro.

Segmento de Produtos de Crédito - Supplier: contempla os negócios da Supplier que envolvem, além da produção, a assunção de algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito, como por exemplo os produtos "Supplier Card", "Antecipa" e o "Mais Prazo". Neste segmento também estão consolidados os resultados da cota subordinada do FIDC (Cartão de Compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), para o qual a Supplier atualmente cede os créditos originados.

No quadro abaixo são apresentadas as informações por segmento:

	3T20		
	Tecnologia	Produtos de Crédito	Consolidado
Receita Líquida	629.209	48.557	677.766
(-) Custos	(188.895)	(16.313)	(205.208)
Lucro Bruto	440.314	32.244	472.558
(-) Gastos operacionais	(297.278)	(19.332)	(316.610)
EBITDA	143.036	12.912	155.948
Margem EBITDA	22,7%	26,6%	23,0%
Itens Extraordinários	5.474	-	5.474
EBITDA Ajustado	148.510	12.912	161.422
Margem EBITDA Ajustada	23,6%	26,6%	23,8%
(-) Depreciação e Amortização	(55.194)	(612)	(55.806)
(-) Resultado Financeiro	(10.477)	618	(9.859)
(-) IR e Contr. Social	(7.510)	(3.918)	(11.428)
(-) IR e Contr. Social de Itens Extraordinários	(1.861)	-	(1.861)
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado	73.468	9.000	82.468
Margem Líquida	11,7%	18,5%	12,2%
Lucro Caixa (i)	87.790	9.000	96.790

(i) Lucro Líquido sem os efeitos das despesas com amortização de intangíveis oriundos de aquisições

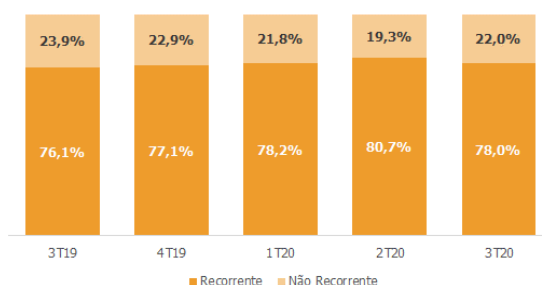
Para fins de comparação entre os períodos de 2020 e de 2019, as informações financeiras da Consinco, Wealth Systems e Supplier foram consolidadas a partir das respectivas datas de aquisição.

Resultado de Tecnologia

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Líquida	629.209	575.243	9,4%	600.735	4,7%	1.831.362	1.702.832	7,5%
Recorrente	490.793	437.819	12,1%	484.704	1,3%	1.446.039	1.282.501	12,8%
Não Recorrente	138.416	137.424	0,7%	116.031	19,3%	385.323	420.331	-8,3%
Licenças	63.529	54.174	17,3%	47.111	34,8%	168.920	161.096	4,9%
Serviços	74.887	83.250	-10,0%	68.920	8,7%	216.403	259.235	-16,5%
Custos	(188.895)	(184.208)	2,5%	(173.577)	8,8%	(543.894)	(552.395)	-1,5%
Lucro Bruto	440.314	391.035	12,6%	427.158	3,1%	1.287.468	1.150.437	11,9%
Margem Bruta	70,0%	68,0%	200 pb	71,1%	-110 pb	70,3%	67,6%	270 pb
Total de Despesas	(297.278)	(258.855)	14,8%	(290.132)	2,5%	(880.947)	(787.215)	11,9%
Pesquisa e Desenvolvimento	(105.532)	(97.229)	8,5%	(105.429)	0,1%	(316.850)	(292.839)	8,2%
Despesas Comerciais e Marketing	(118.314)	(108.754)	8,8%	(99.176)	19,3%	(337.313)	(311.579)	8,3%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.952)	(6.039)	31,7%	(19.528)	-59,3%	(33.039)	(23.885)	38,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(57.123)	(44.472)	28,4%	(49.481)	15,4%	(156.523)	(137.430)	13,9%
Provisão para Contingências	(8.302)	(17.128)	-51,5%	(16.793)	-50,6%	(37.957)	(41.554)	-8,7%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(55)	14.767	-100,4%	275	-120,0%	735	20.072	-96,3%
EBITDA	143.036	132.180	8,2%	137.026	4,4%	406.521	363.222	11,9%
Margem EBITDA	22,7%	23,0%	-30 pb	22,8%	-10 pb	22,2%	21,3%	90 pb
Itens Extraordinários								
Gastos com Transações de M&A	5.474	-	-	-	-	5.878	-	-
Ganho na venda de investimentos	-	(11.697)	-100,0%	-	-	-	(11.697)	-100,0%
EBITDA Ajustado	148.510	120.483	23,3%	137.026	8,4%	412.399	351.525	17,3%
Margem EBITDA Ajustado	23,6%	20,9%	270 pb	22,8%	80 pb	22,5%	20,6%	190 pb

Receita Líquida

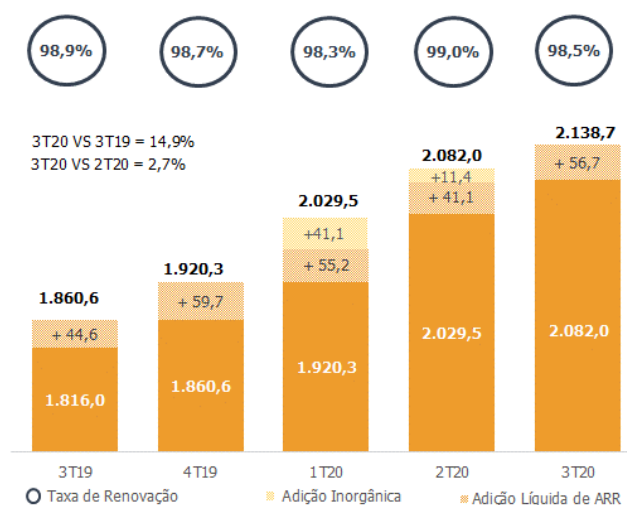
A Receita Líquida de Tecnologia apresentou crescimento de 9,4% quando comparado ao 3T19, principalmente pelo crescimento de 12,1% das Receitas Recorrentes, que representaram 78,0% do total das receitas no trimestre. Já as Receitas não Recorrentes permaneceram estáveis no mesmo período, tendo as Receitas de Licenças crescido 17,3% no período e as Receitas de Serviços reduzido 10,0%, em linha com a tendência observada nos trimestres anteriores.



Em relação ao 2T20, a evolução de 4,7% da Receita Líquida reflete o crescimento de 19,3% das Receitas não Recorrentes, sobretudo em Licenças, que atingiu uma forte expansão de 34,8%, em conjunto com os Serviços não Recorrentes, que cresceram 8,7%. No acumulado de 9 meses, o crescimento de 7,5% da Receita Líquida de Tecnologia é explicada principalmente pelo avanço de 12,8% da Receita Recorrente.

Receita Recorrente

O crescimento de 12,1% ano contra ano e de 12,8% no 9M20 versus o 9M19 da Receita Recorrente reflete: (i) a evolução das vendas, tanto para clientes da base, quanto para novos clientes; (ii) a manutenção do elevado patamar da taxa de renovação de clientes (acima de 98%); (iii) as atualizações inflacionárias em índices superiores àqueles aplicados aos contratos no mesmo período do ano anterior; e (iv) a consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems.





Organicamente, a Receita Recorrente cresceu 8,2% frente ao 3T19. Esse crescimento em patamar inferior ao crescimento de 14,9% observado na Receita Recorrente Anualizada (ARR), apresentada a seguir, está essencialmente associado ao maior volume de carências concedidas nas novas vendas realizadas durante o período da pandemia Covid-19, parte da importante e bem-sucedida tática comercial, já comentada no 2T20, para manter o ritmo de fechamento de novos negócios.

A adição líquida de ARR atingiu R\$56,7 milhões neste trimestre, montante 38,0% superior à adição líquida orgânica de R\$41,1 milhões obtida no 2T20 e 27,1% superior à adição líquida do 3T19. Esse desempenho da ARR é um elemento que contribui positivamente para a Receita Recorrente dos próximos períodos e está especialmente associado às vendas de soluções em nuvem e de soluções que ajudam os clientes a operar remotamente, como observado no trimestre anterior, além das vendas de Consinco e de Wealth Systems.

Receitas não Recorrentes

O avanço de 19,3% das Receitas não Recorrentes no 3T20, frente ao 2T20, se deu, principalmente, pelo forte desempenho de vendas de Licenças, que cresceram 34,8% no trimestre, em especial nas franquias, indicando recuperação da atividade econômica nas diferentes regiões do país. Os Serviços não Recorrentes também apresentaram avanço no trimestre, tanto em termos de execução dos projetos de implementação, refletida no crescimento de 8,7% da Receita de Serviços, quanto em termos de vendas de novos projetos de implementação.

Já na comparação ano contra ano, as Receitas não Recorrentes se mantiveram em linha, mesmo com o crescimento de 17,3% nas Receitas de Licenças, uma vez que as Receitas de Serviços não Recorrentes tiveram redução de 10,0% no período, em linha com a estratégia de maior participação de franquias e de demais canais na execução dos serviços de implementação, bem como da maior participação de produtos em nuvem no mix de vendas.

Pelos mesmos motivos indicados acima, no acumulado do ano, mesmo com o crescimento de 4,9% nas vendas de Licenças, a queda de 16,5% nos Serviços não Recorrentes foi o fator determinante para que as Receitas não Recorrentes apresentassem uma retração de 8,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Custos

Os custos apresentaram crescimento de 2,5% em relação ao 3T19, devido em parte à maior representatividade das soluções de parceiros nas vendas totais no período. Porém, como a estrutura de custos cresceu em ritmo inferior ao crescimento da receita, a Margem Bruta obteve um avanço de 200 pontos base. Tal avanço foi motivado principalmente pela redução na estrutura de serviços promovida no 4T19 e pela maior participação das Receitas Recorrentes associadas a soluções em nuvem, o que proporciona maior escalabilidade.

Em relação ao trimestre anterior, a Margem Bruta apresentou recuo de 110 pontos base, principalmente pelo menor volume de férias das equipes de Serviços, quando comparado ao 2T20. No acumulado de 9 meses, o crescimento das Receitas, em conjunto com a redução nos custos, levou à expansão de 270 pontos base da Margem Bruta.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) se mantiveram em linha ao patamar do 2T20. Tal estabilidade se deu principalmente pelo volume dessas equipes em férias ter ficado levemente acima dos patamares históricos para esse período do ano. Na comparação ano contra ano, as despesas com P&D cresceram 8,5%, notadamente pelos seguintes fatores: (i) consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems; (ii) maior provisionamento de Bônus/PLR, por conta do atingimento das metas estabelecidas; e (iii) investimentos em inovação no período, especialmente nos temas de Techfin, que podem ser observados pelo lançamento de novos produtos e soluções mencionadas na seção "Eventos



Recentes". No acumulado de 9 meses, as despesas com P&D representaram 21,9% da Receita Recorrente, frente a 22,8% no mesmo período de 2019, evidenciando o ganho de escala e de eficiência na alocação de recursos de P&D no período, fruto, por exemplo, do uso cada vez mais intenso dos *insights* gerados pela análise da telemetria de nossas soluções.

Despesas Comerciais e de Marketing

O crescimento ano contra ano de 8,8% das Despesas Comerciais e de Marketing resultou especialmente do desempenho de vendas de licenças e pela maior participação das franquias no mix de vendas totais no trimestre, além da consolidação dos resultados da Consinco e Wealth Systems. Essas despesas representaram 18,8% da Receita Líquida de Tecnologia no 3T20, redução de 10 pontos base sobre o mesmo período do ano anterior.

As vendas de Licenças e a retomada gradual dos investimentos em marketing no trimestre contribuíram para que as Despesas Comerciais e de Marketing passassem de 16,5%, no 2T20, para 18,8% da Receita Líquida de Tecnologia no 3T20.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A PCLD deste trimestre representou 1,3% da Receita Líquida de Tecnologia, frente a 3,3% do 2T20. Essa queda de 59,3% da PCLD, em relação ao 2T20, reflete o menor volume de atraso de clientes e a melhora na percepção do risco de crédito de momento, calculada com base no histórico de perdas por faixa da carteira de recebíveis, segundo a propensão de pagamento atribuído aos clientes pelos *bureaus* de crédito. No entanto, tal avanço no cenário de crédito ainda não foi suficiente para trazer a PCLD ao patamar de 1,0% da Receita Líquida de Tecnologia do 3T19.

No acumulado de 9 meses, a PCLD representou 1,8% da Receita Líquida de Tecnologia, frente a 1,4% no mesmo período de 2019. Esse patamar mais elevado reflete o aumento no prazo médio de títulos a vencer e o volume de títulos vencidos da carteira de recebíveis, em especial das faixas iniciais, àqueles ligados a clientes com menor propensão de pagamento e de setores/segmentos mais impactados pela pandemia da Covid-19.

Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências

As Despesas Gerais e Administrativas ("DGA"), juntamente com a Provisão para Contingências, representaram 10,4% da Receita Líquida de Tecnologia no 3T20, 30 pontos base menor que no 3T19, por conta principalmente da redução no volume de Provisão para Contingências. O crescimento das DGA está principalmente relacionado a: (i) gasto extraordinário de R\$5,6 milhões em despesas com transações de M&A, em especial aquelas relacionadas à proposta de combinação de negócios com a Linx; (ii) aumento na provisão para bônus e para o plano de incentivo de longo prazo (ILP); e (iii) consolidação dos resultados da Consinco e da Wealth Systems. Estes mesmos elementos também explicam substancialmente o crescimento de 13,9% das Despesas Gerais e Administrativas no acumulado de 9 meses.

Quando comparado ao 2T20, mesmo com os efeitos dos gastos extraordinários com M&A listados acima, as DGA com a Provisão para Contingências, como percentual da Receita Líquida de Tecnologia, foram 60 pontos base menores, passando de 11,0% para 10,4%. Essa diminuição está em parte ligada à redução da despesa com Provisão para Contingências, fruto da revisão das estimativas de perdas, em decorrência do andamento dos processos e o decrescente volume de novas ações.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A redução ano contra ano desta linha se deve principalmente ao efeito líquido da venda da CiaShop para a VTEX pelo montante de R\$11,7 milhões no 3T19.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 3T20 apresentou crescimento de 34,0% sobre o 3T19, com expansão de 290 pontos base na Margem EBITDA, que atingiu 23,8%, demonstrando a capacidade de alavancagem operacional da Companhia, bem como a escalabilidade de seu modelo de negócios. No acumulado do ano, a expansão da Margem EBITDA foi de 170 pontos base, mostrando a disciplina na execução da estratégia e a resiliência do modelo de negócio da Companhia, mesmo num ano excepcionalmente desafiador.

Resultado de Produtos de Crédito - Supplier

Para fins estritamente de comparabilidade, apresentamos abaixo os resultados obtidos pela Supplier no terceiro trimestre de 2019. Adicionalmente, o Anexo I deste documento traz a reconciliação entre os resultados do exercício de 2019 publicados pela Supplier (anteriores à aquisição) e o padrão de apresentação de resultados da TOTVS.

	3T20	3T19 (i)	Δ	2T20 (ii)	Δ
Receita de Produtos de Crédito - Supplier	48.557	54.563	-11,0%	26.664	82,1%
(-) Custos de Produtos de Crédito	(16.313)	(15.175)	7,5%	(9.557)	70,7%
Lucro Bruto	32.244	39.388	-18,1%	17.107	88,5%
Margem Bruta	66,4%	72,2%	-580 bp	64,2%	220 bp
(-) Gastos Operacionais	(19.865)	(18.389)	8,0%	(11.893)	67,0%
(-) PCLD	533	(2.918)	-118,3%	(4.903)	-110,9%
EBITDA - Supplier	12.912	18.081	-28,6%	311	-
Margem EBITDA Supplier	26,6%	33,1%	-650 bp	1,2%	2540 bp

(i) Dados apresentados apenas para fins de comparabilidade não consolidados nos resultados de 2019 da TOTVS. Maiores detalhes apresentados no [Anexo I](#).

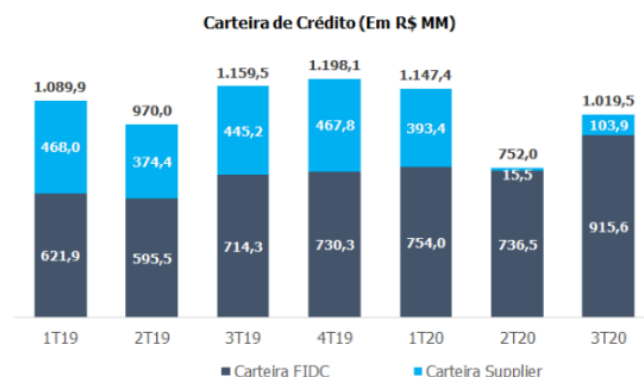
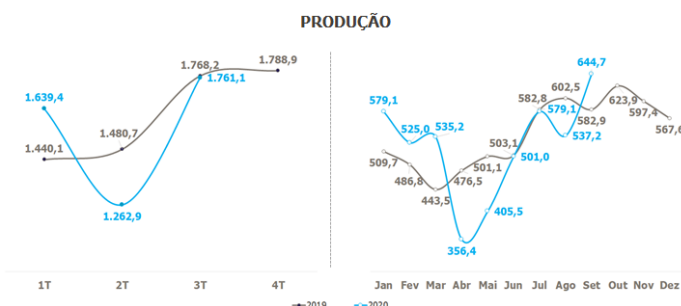
(ii) Resultados correspondentes aos meses de maio e junho de 2020 consolidados pela TOTVS.

Receitas de Produtos de Crédito

As Receitas de Produtos de Crédito cresceram 82,1% em relação ao 2T20 principalmente pelos seguintes fatores: (i) consolidação pela TOTVS de apenas 2 meses de resultados da Supplier (maio e junho) no 2T20; e (ii) da rápida e forte recuperação do volume de crédito originado, como demonstrado no gráfico ao lado direito, superando em setembro os patamares atingidos em 2019.

Quando comparado ao 3T19, a redução de 11,0% dessas receitas se deve principalmente à redução da taxa Selic média, que recuou de 6,15% no 3T19 para 2,1% no 3T20, impactando a formação nominal da taxa praticada nos produtos de crédito, apesar do spread médio ter se mantido estável.

Essa recuperação da produção de crédito está se traduzindo no aumento da carteira de crédito, como apresentado no gráfico à direita, que voltou a superar R\$1 bilhão, com 90% dessa carteira tendo sido cedida ao FIDC. Esse comportamento reflete a retomada das atividades econômicas das cadeias atendidas pela Supplier, bem como o ganho de penetração nos volumes de vendas de seus afiliados.



Custos de Produtos de Crédito



Os custos de produtos de crédito, formados pela remuneração das cotas seniores e mezanino, prêmio com seguro de crédito e a estrutura de análise de crédito, apresentaram crescimento de 7,5% no 3T20 em relação ao mesmo período de 2019. Este crescimento, se deve principalmente à mudança na estrutura de capital da Supplier, que implicou na redução de capital próprio e ampliação de capital de

terceiros, realizada para atender a uma das condições precedentes para o fechamento da aquisição da empresa pela TOTVS, conforme já mencionado na divulgação de resultados do 2T20.

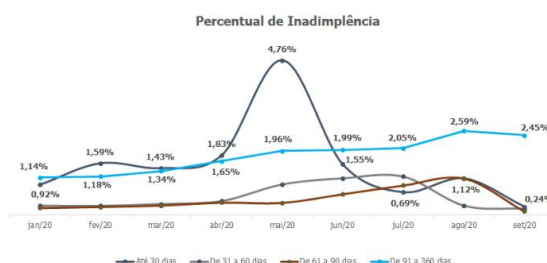
O crescimento da carteira de crédito, comentado no item anterior, somado à janela de resgate quadrimestral do FIDC levaram a posição de caixa do 3T20 a um nível mais próximo dos patamares históricos, em contraste ao caixa excedente do 2T20 que impactou negativamente os resultados daquele trimestre.

Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais cresceram ano contra ano 8,0% no 3T20. Esses gastos contemplam as estruturas de custo mais fixas da operação (administrativos, tecnologia e comerciais) e refletem o crescimento da empresa.

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A PCLD do 3T20 resultou em R\$0,5 milhão de efeito positivo no resultado, ante um efeito negativo de R\$4,9 milhões no 2T20. Esse comportamento da PCLD resultou da postura mais conservadora adotada pela Supplier no estabelecimento dos limites para concessão de crédito desde o início da pandemia da Covid-19. Tal postura pode ser observada no gráfico ao lado direito, especialmente no comportamento da carteira com até 30 dias de atraso, que apresentou o maior aumento de inadimplência em maio e, atualmente, está abaixo dos patamares pré Covid-19. Como já comentado no 2T20, a Supplier tem como ativo mais valioso a preservação de seu histórico de crédito. Tendo essa clareza, todas as decisões são tomadas levando em conta a melhor gestão deste indicador.



Considerando o prazo médio da carteira de cerca de 60 dias, a Supplier já girou sua carteira 3 vezes durante o período da pandemia e, até este momento, o índice de perdas efetivas, que apresentou aumento no início da pandemia, atualmente se encontra em patamar inferior à baixa média histórica desse indicador. Esse fato reitera a resiliência do modelo de negócios da Supplier e sua disciplina na concessão de crédito.



EBITDA Supplier

O crescimento do EBITDA no 3T20, frente ao 2T20, resultou essencialmente dos seguintes fatores: (i) avanço de 220 pontos base na margem bruta; (ii) R\$0,5 milhão de efeito positivo da PCLD versus R\$4,9 milhões de efeito negativo no 2T20; e (iii) consolidação apenas dos meses de maio e junho no 2T20.

Na comparação com o 3T19, a redução de 28,6% do EBITDA se deve principalmente à alteração da estrutura de capital da Supplier, com a cessão majoritária da carteira de crédito ao FIDC e a redução da representatividade das cotas subordinadas no FIDC.



Por fim, o ROE ("return on equity") da Supplier foi de 16,6% no 3T20, frente os 7,3% do 3T19. Esse aumento é resultado da mudança na estrutura de capital realizada quando da aquisição da Supplier pela TOTVS.

RESULTADOS CONSOLIDADOS PÓS EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Depreciação	(25.177)	(22.537)	11,7%	(24.952)	0,9%	(74.033)	(67.975)	8,9%
Amortização	(30.629)	(13.536)	126,3%	(27.706)	10,6%	(73.219)	(42.247)	73,3%
Depreciação e Amortização	(55.806)	(36.073)	54,7%	(52.658)	6,0%	(147.252)	(110.222)	33,6%

O crescimento das despesas com Depreciação, tanto na comparação ano contra ano, quanto na comparação do acumulado de 9 meses, se deve: (i) à consolidação dos resultados da Consinco, da Wealth Systems e da Supplier; (ii) a maior depreciação em equipamentos de processamento eletrônico e maior depreciação do direito de uso dos imóveis, devido às atualizações contratuais. Já o crescimento das despesas com Amortização se deu pelo início da amortização contábil dos intangíveis, oriundos das aquisições da Consinco, a partir de fevereiro; da Wealth Systems, a partir de abril; e da Supplier, a partir de maio de 2020, que juntas somaram um impacto de R\$19,9 milhões no 3T20 e de R\$14,4 milhão no 2T20.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Financeira	8.214	25.654	-68,0%	15.193	-45,9%	40.371	51.264	-21,2%
Despesa Financeira	(17.779)	(18.874)	-5,8%	(15.553)	14,3%	(44.094)	(58.365)	-24,5%
Resultado Financeiro	(9.565)	6.780	-241,1%	(360)	2556,9%	(3.723)	(7.101)	-47,6%

A queda no Resultado Financeiro quando comparado ao 3T19 foi motivada pela redução no volume de caixa aplicado, ante ao mesmo período do ano passado, uma vez que naquela ocasião a Companhia contava com um alto volume de caixa, oriundo da oferta subsequente de ações ("follow-on"), ocorrida durante o 2T19. Com relação ao 2T20, o aumento do Resultado Financeiro negativo se deu pelo menor caixa médio aplicado no período, aliado à redução da taxa Selic e ao ajuste a valor presente das aquisições da Consinco, Supplier e Wealth Systems, realizado no 3T20, em decorrência da conclusão do exercício de alocação do preço de compra dessas transações.

No acumulado de 9 meses, o menor nível de endividamento durante o período culminou em uma Despesa Financeira inferior àquela apresentada no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
LAIR	90.283	102.887	-12,3%	84.319	7,1%	268.475	245.769	9,2%
IR à taxa nominal (34%)	(30.699)	(34.982)	-12,2%	(28.668)	7,1%	(91.283)	(83.561)	9,2%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	4.988	4.218	18,3%	5.119	-2,6%	12.430	9.578	29,8%
Custo com emissão de ações	-	1.164	-	-	-	-	9.840	-100,0%
Juros Sobre Capital Próprio	13.448	12.317	9,2%	-	-	13.448	12.317	9,2%
Efeito controladas com taxas diferenciadas	(1.120)	(2.037)	-45,0%	(1.830)	-38,8%	(4.538)	(7.173)	-36,7%
Outros	1.955	3.622	-46,0%	(609)	-421,0%	1.260	1.785	-29,4%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(11.428)	(15.698)	-27,2%	(25.989)	-56,0%	(68.683)	(57.214)	20,0%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(18.278)	(17.967)	1,7%	(29.913)	-38,9%	(56.488)	(51.536)	9,6%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	6.850	2.270	201,8%	3.924	74,6%	(12.195)	(5.678)	114,8%
% Taxa Efetiva Corrente	20,2%	17,5%	270 pb	35,5%	-1530 pb	21,0%	21,0%	0 pb
% Taxa Efetiva Total	12,7%	15,3%	-260 pb	30,8%	-1810 pb	25,6%	23,3%	230 pb

A redução ano contra ano da Taxa Efetiva está essencialmente relacionada: (i) ao maior montante de Juros sobre Capital Próprio distribuído no 3T20, dado o maior patamar de lucro tributável da controladora em 2020; e (ii) dos projetos de P&D enquadrados nas regras de incentivo fiscal. Quando comparado ao 2T20,



o benefício fiscal sobre a distribuição de Juros sobre Capital Próprio fez com que a taxa efetiva total fosse menos do que a metade do realizado naquele período. No acumulado dos 9 primeiros meses, mesmo com o maior incentivo fiscal sobre as atividades P&D e o maior patamar de Juros sobre Capital Próprio, o benefício fiscal sobre as despesas incorridas na emissão subsequente de ações (*follow-on*) em 2019 fizeram com que a taxa efetiva em 2020 ficasse 140 pontos base superior ao apresentado naquele período.

Lucro Líquido e Lucro Caixa

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
EBITDA Ajustado - Tecnologia	148.510	120.483	23,3%	137.026	8,4%	412.399	351.525	17,3%
EBITDA - Supplier	12.912	-	-	311	4051,8%	13.223	-	-
EBITDA Ajustado - TOTVS	161.422	120.483	34,0%	137.337	17,5%	425.622	351.525	21,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>23,8%</i>	<i>20,9%</i>	<i>290 pb</i>	<i>21,9%</i>	<i>190 pb</i>	<i>22,3%</i>	<i>20,6%</i>	<i>170 pb</i>
Depreciação e Amortização	(55.806)	(36.073)	54,7%	(52.658)	6,0%	(147.252)	(110.222)	33,6%
Resultado Financeiro + Equivalência Patrimonial	(9.859)	6.780	-245,4%	(360)	2638,6%	(4.017)	(7.231)	-44,4%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(11.428)	(15.698)	-27,2%	(25.989)	-56,0%	(68.683)	(57.214)	20,0%
Imp. de Renda e Contrib. Social (Itens Extraordinários)	(1.861)	3.977	-146,8%	-	-	(1.999)	3.977	-150,3%
Lucro Líquido Ajustado	82.468	79.469	3,8%	58.330	41,4%	203.672	180.835	12,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>12,2%</i>	<i>13,8%</i>	<i>-160 pb</i>	<i>9,3%</i>	<i>290 pb</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,6%</i>	<i>10 pb</i>
Amortização de Intangíveis de Aquisições	21.700	5.821	272,8%	19.625	10,6%	48.398	19.041	154,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(7.378)	(1.979)	272,8%	(6.673)	10,6%	(16.455)	(6.474)	154,2%
Lucro Caixa	96.790	83.311	16,2%	71.283	35,8%	235.614	193.402	21,8%
<i>Margem Lucro Caixa</i>	<i>14,3%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-20 pb</i>	<i>11,4%</i>	<i>290 pb</i>	<i>12,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>100 pb</i>

O Lucro Líquido Ajustado do 3T20 cresceu 3,8% sobre o 3T19, enquanto o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 34,0% no mesmo período. Esse crescimento do Lucro Líquido inferior ao do EBITDA se deu principalmente pelo maior patamar de amortização decorrente dos intangíveis, oriundos de aquisições (Supplier, Consinco e Wealth Systems) e pela redução do resultado financeiro.

Descontados os efeitos líquidos das amortizações de intangíveis, oriundos de aquisições, o Lucro Caixa da Companhia apresentou crescimento ano contra ano de 16,2%. Em relação ao 2T20, o crescimento do EBITDA, aliado à uma menor taxa efetiva corrente, impulsionou o crescimento do Lucro Caixa em 35,8%.

FLUXO DE CAIXA

A despeito do tratamento contábil de consolidar o FIDC na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, entendemos que esta não seja a melhor forma de acompanhar a evolução da posição financeira da Companhia, principalmente pelos seguintes motivos: (i) o FIDC é uma entidade independente, com gestão independente, na qual as cotas subordinadas detidas pela Supplier representam apenas cerca de 4,5% do capital do fundo; e (ii) o risco de crédito é transferido ao fundo, quando da cessão dos créditos pela Supplier, que tem seu risco limitado ao capital empregado nas suas cotas subordinadas. Dessa forma, o Caixa do FIDC (apresentado na rubrica "Aplicações Financeiras") foi excluído dos saldos de Caixa e Equivalente da TOTVS nos quadros a seguir. Adicionalmente, no Anexo VI deste documento, temos uma reconciliação entre o Fluxo de Caixa sem os efeitos da consolidação FIDC e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.



Sem efeitos da consolidação do FIDC								
Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	90.283	102.887	-12,3%	84.319	7,1%	268.475	245.769	9,2%
Itens que não afetam o caixa	89.490	64.963	37,8%	102.741	-12,9%	257.810	213.076	21,0%
Variação no capital de giro	27.263	3.367	709,7%	(32.799)	-183,1%	(55.219)	(81.517)	-32,3%
Juros pagos	(9.284)	(93.865)	-90,1%	(1.191)	679,5%	(18.753)	(113.250)	-83,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.928)	(8.711)	209,1%	(10.191)	164,2%	(47.924)	(35.224)	36,1%
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	(2.522)	-100,0%	-	-	-	(1.036)	-100,0%
Caixa líquido das atividades operacionais	170.824	66.119	158,4%	142.879	19,6%	404.389	227.818	77,5%
Participações societárias	8.558	6.172	38,7%	(128.328)	-106,7%	(309.321)	2.098	-14843,6%
Ativo fixo	(7.650)	(4.901)	56,1%	(6.076)	25,9%	(22.797)	(16.567)	37,6%
Intangíveis	(6.981)	(7.492)	-6,8%	(13.860)	-49,6%	(25.698)	(20.859)	23,2%
Caixa líquido das atividades de investimento	(6.073)	(6.221)	-2,4%	(148.264)	-95,9%	(357.816)	(35.328)	912,8%
Aumento (redução) Dívida Bruta	(424.340)	(59.920)	608,2%	22.390	-1995,2%	(418.859)	(181.019)	131,4%
Emissão de Ações	-	(3.565)	-100,0%	-	-	-	1.037.652	-100,0%
Dividendos/JCP/Recompra de Ações	(4.538)	(3.295)	37,7%	(118.444)	-96,2%	(166.070)	(14.220)	1067,9%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(428.878)	(66.780)	542,2%	(96.054)	346,5%	(584.929)	842.413	-169,4%
Aumento (redução) das disponibilidades	(264.127)	(6.882)	3737,9%	(101.439)	160,4%	(538.356)	1.034.903	-152,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.263.927	1.494.584	-15,4%	1.365.366	-7,4%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	999.800	1.487.702	-32,8%	1.263.927	-20,9%	999.800	1.487.702	-32,8%
Fluxo de caixa livre (i)	162.320	115.677	40,3%	123.729	31,2%	368.271	265.137	38,9%

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos Líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

O crescimento ano contra ano de 40,3% do Fluxo de Caixa Livre foi motivado principalmente: (i) pelo aumento no Caixa Líquido das atividades Operacionais, por conta da melhora no capital de giro, principalmente na operação de crédito da Supplier; pela melhor negociação com fornecedores; e (ii) pelo menor volume de juros pagos no período, por conta do pagamento do prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008 e pagas no 3T19.

Quando comparado ao 2T20, o crescimento de 31,2% do Fluxo de Caixa Livre foi impactado notadamente: (i) pela redução no volume de recursos investidos em capital de giro, em especial pelo giro positivo da Supplier, bem como pelo maior volume de recebimentos no trimestre; e (ii) pela redução no caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos, por conta da aquisição da Supplier e Wealth Systems no 2T20.

No acumulado dos últimos 9 meses, o crescimento de 38,9% em 2020 versus 2019 foi motivado: (i) pelo crescimento de 9,2% do LAIR; (ii) pelo menor volume de juros pagos no período, por conta do pagamento no 3T19 do prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008; e (iii) pela variação positiva no capital de giro, principalmente pela negociação com fornecedores e a postergação de pagamentos de tributos durante o período de pandemia.

ENDIVIDAMENTO BRUTO E LÍQUIDO

Adicionalmente às considerações já feitas na seção "Fluxo de Caixa", entendemos que a consolidação do FIDC também prejudica o acompanhamento do efetivo nível de endividamento da Companhia, uma vez que as cotas seniores e mezanino são parte do patrimônio do FIDC e, portanto, não efetivamente exigíveis da TOTVS. Dessa forma, os saldos das cotas seniores e mezanino foram excluídos, para fins de cálculo de Dívida Bruta e Líquida Ajustadas, como demonstrado a seguir:

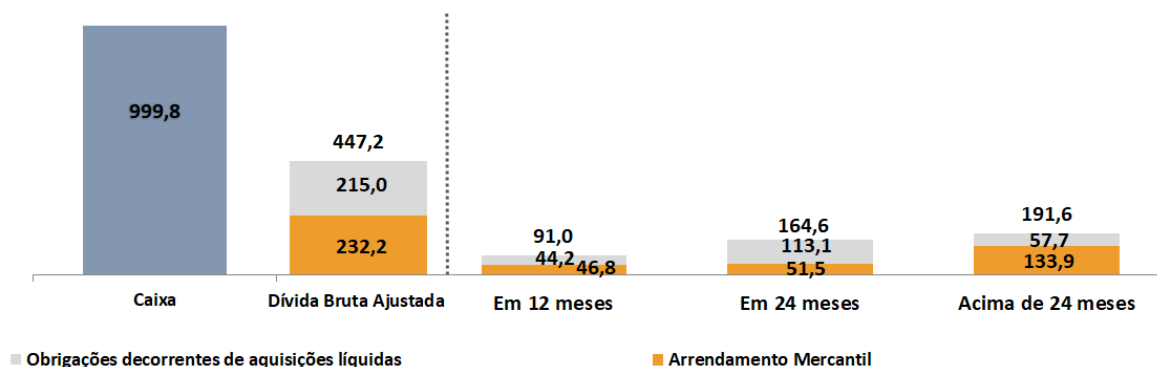
Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
Empréstimos, Financiamentos e Arrendamento Mercantil	232.216	268.557	-13,5%	248.133	-6,4%
Debentures	-	200.288	-100,0%	403.787	-100,0%
Cotas Seniores e Mezanino	924.802	(924.802)	-200,0%	989.865	-6,6%
Obrigações por Aquisição de Investimentos	215.012	48.288	345,3%	207.121	3,8%
Dívida bruta	1.372.030	(407.669)	-436,6%	1.848.906	-25,8%
(-) Cotas Seniores e Mezanino	(924.802)	924.802	-200,0%	(989.865)	-6,6%
Dívida Bruta Ajustada	447.228	517.133	-13,5%	859.041	-47,9%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(999.800)	(1.487.702)	-32,8%	(1.263.927)	-20,9%
(-) Garantias de Investimentos	(11.448)	(28.643)	-60,0%	(11.607)	-1,4%
Dívida (caixa) Líquida Ajustada	(564.020)	(999.212)	-43,6%	(416.493)	35,4%

A Dívida Bruta Ajustada totalizou R\$447,2 milhões no 3T20, ante R\$517,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Tal redução se deve principalmente à quitação de R\$400,0 milhões de debêntures não conversíveis da Companhia (R\$200 milhões referentes à 1ª Emissão, realizada em 2017, e R\$200 milhões referentes à 2ª Emissão, realizada em abril de 2020), parcialmente impactada pelo aumento nas Obrigações



por Aquisição de Investimentos, motivada pelo aumento das aquisições de companhias, ocorridas entre os períodos.

O Saldo de Caixa e Equivalentes de R\$999,8 milhões, ao final do 3T20, correspondeu a 2,2x o saldo da Dívida Bruta Ajustada e a 10,9x o saldo da Dívida Bruta Ajustada, com vencimento nos próximos 12 meses. Essa posição reflete a solidez e liquidez financeira da Companhia para condução das atividades operacionais e execução de sua estratégia de negócio em 3 dimensões (Gestão, Techfin e Business Performance).



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 3T20 com Capital Social de R\$1,382 bilhão, composto por 577.913.181 ações ordinárias, sendo 83,1% de seu capital de ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, bem como as ações em tesouraria.

Capital Social	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19
Em Circulação	83,1%	83,1%	83,6%	83,9%	83,9%
Administradores	16,9%	16,9%	16,4%	16,1%	16,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional (% Free Float)	34,0%	35,1%	38,9%	34,5%	34,1%
Investidor Estrangeiro (% Free Float)	66,0%	64,9%	61,1%	65,5%	65,9%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB no Brasil. Com mais de 50% de *marketshare* no Brasil, é a única empresa de tecnologia no ranking das marcas mais valiosas do Brasil da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma Receita líquida de mais de R\$2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 territórios franqueados e 10 centros de desenvolvimento. Para mais informações, acesse www.totvs.com.br.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I

Reconciliação dos Resultados de 2019 da Supplier

Publicação Supplier vs. Padrão TOTVS				
Em R\$ mil	Supplier Publicado	Reclassificação entre linhas	Supplier Padrão TOTVS	
Receita bruta Produtos de Crédito	207.547	(i) 6.212	213.759	
(-) Impostos s/ Faturamento	-	(ii) (13.572)	(13.572)	
Receita Líquida de Produtos de Crédito	207.547	(7.360)	200.187	
Custo de Produtos de Crédito	-	(v) (59.541)	(59.541)	
Lucro Bruto	207.547	(66.901)	140.646	
Despesas Operacionais	(97.576)	(iii) 22.787	(74.789)	
Provisão para perda esperada	(13.444)	37	(13.407)	
EBITDA	96.527	(iv) (44.077)	52.450	
Margem EBITDA	46,5%		26,2%	
Depreciação e Amortização	(1.961)	-	(1.961)	
Lucro antes dos efeitos financeiros	94.566	(44.077)	50.489	
Resultado Financeiro	(40.967)	44.077	3.109	
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	53.599	(0)	53.599	
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.578)	-	(15.578)	
Lucro Líquido do Período	38.021	(0)	38.021	
Margem Líquida	18,3%		19,0%	

(i) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Custo de Produtos de Crédito".

(ii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificados de "Despesas Operacionais".

(iii) R\$13.572 de Despesas Tributárias reclassificados para "Impostos sobre o Faturamento" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(iv) R\$44.077 de Remuneração das cotas seniores reclassificados para "Custo de Produtos de Crédito".

(v) R\$6.212 de Gastos com Seguro de Direitos Creditórios reclassificados de "Receita Bruta Produtos de Crédito" (+) R\$9.215 de Custo com Análise de Crédito reclassificados de "Despesas Operacionais" (+) R\$44.077 de Remuneração de cotas seniores reclassificados de "Resultado Financeiro" (+) R\$37 reclassificados de "Provisão para perda esperada".

Resultados Trimestrais Supplier – 2019

Em R\$ mil	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	mai-jun 2019
Receita bruta Produtos de Crédito	47.180	51.292	58.542	56.746	213.760	35.036
(-) Impostos s/ faturamento	(2.920)	(3.137)	(3.979)	(3.536)	(13.573)	(2.023)
Receita Líquida Produtos de Crédito	44.260	48.155	54.563	53.210	200.187	33.013
Custo de Produtos de Crédito	(15.048)	(15.215)	(15.175)	(14.103)	(59.541)	(9.928)
Lucro Bruto	29.212	32.940	39.388	39.107	140.646	23.085
Despesas Operacionais	(18.917)	(19.796)	(18.389)	(17.687)	(74.789)	(12.644)
Provisão para perda esperada	(3.641)	(2.925)	(2.918)	(3.923)	(13.407)	(1.262)
EBITDA	6.654	10.219	18.081	17.497	52.450	9.179
Margem EBITDA	15,0%	21,2%	33,1%	32,9%	26,2%	27,8%
Depreciação e Amortização	(142)	(407)	58	(1.470)	(1.961)	(280)
Lucro antes dos efeitos financeiros	6.512	9.812	18.139	16.027	50.489	8.899
Resultado Financeiro	858	786	638	827	3.110	523
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	7.370	10.598	18.777	16.854	53.600	9.422
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.836)	(3.225)	(5.025)	(5.493)	(15.579)	(2.715)
Lucro Líquido do período	5.534	7.373	13.752	11.361	38.021	6.707
Margem Líquida	12,5%	15,3%	25,2%	21,4%	19,0%	20,3%



ANEXO II

Demonstração de Resultados Consolidados

Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receita Líquida	677.766	575.243	17,8%	627.399	8,0%	1.906.583	1.702.832	12,0%
Receita de Tecnologia	629.209	575.243	9,4%	600.735	4,7%	1.831.362	1.702.832	7,5%
Recorrente	490.793	437.819	12,1%	484.704	1,3%	1.446.039	1.282.501	12,8%
Não Recorrente	138.416	137.424	0,7%	116.031	19,3%	385.323	420.331	-8,3%
Licenças	63.529	54.174	17,3%	47.111	34,8%	168.920	161.096	4,9%
Serviços	74.887	83.250	-10,0%	68.920	8,7%	216.403	259.235	-16,5%
Receita de Produtos de Crédito	48.557	-	-	26.664	82,1%	75.221	-	-
Custos Operacionais	(205.208)	(184.208)	11,4%	(183.134)	12,1%	(569.764)	(552.395)	3,1%
Custos Operacionais de Tecnologia	(188.895)	(184.208)	2,5%	(173.577)	8,8%	(543.894)	(552.395)	-1,5%
Custos Operacionais de Crédito	(16.313)	-	-	(9.557)	70,7%	(25.870)	-	-
Lucro Bruto	472.558	391.035	20,8%	444.265	6,4%	1.336.819	1.150.437	16,2%
Despesas operacionais	(372.416)	(294.928)	26,3%	(359.586)	3,6%	(1.064.327)	(897.437)	18,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	(106.337)	(97.229)	9,4%	(106.132)	0,2%	(318.358)	(292.839)	8,7%
Despesas Comerciais e Marketing	(122.155)	(108.754)	12,3%	(101.474)	20,4%	(343.452)	(311.579)	10,2%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.419)	(6.039)	22,9%	(24.431)	-69,6%	(37.409)	(23.885)	56,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(72.368)	(44.472)	62,7%	(58.351)	24,0%	(180.638)	(137.430)	31,4%
Provisão para Contingências	(8.281)	(17.128)	-51,7%	(16.814)	-50,7%	(37.957)	(41.554)	-8,7%
Depreciação e Amortização	(55.806)	(36.073)	54,7%	(52.658)	6,0%	(147.252)	(110.222)	33,6%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(50)	14.767	-100,3%	274	-118,2%	739	20.072	-96,3%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	100.142	96.107	4,2%	84.679	18,3%	272.492	253.000	7,7%
Resultado Financeiro	(9.565)	6.780	-241,1%	(360)	2556,9%	(3.723)	(7.101)	-47,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(294)	-	-	-	-	(294)	(130)	126,2%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	90.283	102.887	-12,3%	84.319	7,1%	268.475	245.769	9,2%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(11.428)	(15.697)	-27,2%	(25.989)	-56,0%	(68.683)	(57.214)	20,0%
Corrente	(18.278)	(17.967)	1,7%	(29.913)	-38,9%	(56.488)	(51.536)	9,6%
Diferido	6.850	2.270	201,8%	3.924	74,6%	(12.195)	(5.678)	114,8%
Lucro líquido da Operação Continuada	78.855	87.190	-9,6%	58.330	35,2%	199.792	188.555	6,0%
Margem Líquida Operação Continuada	11,6%	15,2%	-360 pb	9,3%	230 pb	10,5%	11%	-60 pb
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	456	281	62,3%	(337)	-235,3%	(980)	(31.813)	-96,9%
Lucro líquido	79.311	87.471	-9,3%	57.993	36,8%	198.812	156.742	26,8%
Margem Líquida	11,7%	15,2%	-350 pb	9,2%	250 pb	10,4%	9,2%	120 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.428	15.697	-27,2%	25.989	-56,0%	68.683	57.214	20,0%
Resultado Financeiro	9.565	(6.780)	-241,1%	360	2556,9%	3.723	7.101	-47,6%
Depreciação e Amortização	55.806	36.073	54,7%	52.658	6,0%	147.252	110.222	33,6%
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	(456)	(281)	62,3%	337	-235,3%	980	31.813	-96,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	294	-	-	-	-	294	130	126,2%
EBITDA	155.948	132.180	18,0%	137.337	13,6%	419.744	363.222	15,6%
Margem EBITDA	23,0%	23,0%	0 pb	21,9%	110 pb	22,0%	21,3%	70 pb
Itens Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Transações de M&A	5.474	-	-	-	-	5.878	-	-
Ganho na venda de investimentos	-	(11.697)	-100,0%	-	-	-	(11.697)	-100,0%
EBITDA Ajustado	161.422	120.483	34,0%	137.337	17,5%	425.622	351.525	21,1%
Margem EBITDA Ajustado	23,8%	20,9%	290 pb	21,9%	190 pb	22,3%	20,6%	170 pb

ANEXO III

Balanco Patrimonial

Sem efeitos da consolidação do FIDC					
Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
ATIVO					
<u>Circulante</u>	1.667.943	2.044.020	-18,4%	1.845.367	-9,6%
Caixa e equivalentes de caixa	999.800	1.487.702	-32,8%	1.263.927	-20,9%
Contas a receber de clientes	598.932	470.151	27,4%	514.723	16,4%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(81.506)	(109.202)	-25,4%	(90.547)	-10,0%
Aplicações Financeiras	53.862	-	-	47.348	13,8%
Tributos a recuperar	22.384	12.161	84,1%	18.071	23,9%
Garantias de investimentos	10.307	26.188	-60,6%	10.260	0,5%
Outros ativos	64.164	58.006	10,6%	81.585	-21,4%
Ativos mantidos para venda	-	99.014	-100,0%	-	-
<u>Não circulante</u>	2.320.799	1.554.149	49,3%	2.325.531	-0,2%
<u>Realizável a longo prazo</u>	371.964	345.272	7,7%	343.883	8,2%
Contas a receber de clientes	57.679	36.401	58,5%	39.327	46,7%
Imposto de renda e contr. social diferidos	96.481	106.412	-9,3%	87.059	10,8%
Depósitos judiciais	48.789	73.675	-33,8%	50.094	-2,6%
Tributos a recuperar	8.024	-	-	8.139	-1,4%
Garantias de investimentos	1.141	2.455	-53,5%	1.347	-15,3%
Ativos financeiros	100.696	74.341	35,5%	97.756	3,0%
Outros ativos	59.154	51.988	13,8%	60.161	-1,7%
Investimentos	3.402	3.204	6,2%	3.464	-1,8%
Imobilizado	378.120	388.057	-2,6%	387.229	-2,4%
Intangível	1.567.313	817.616	91,7%	1.590.955	-1,5%
TOTAL DO ATIVO	3.988.742	3.598.169	10,9%	4.170.898	-4,4%
PASSIVO					
<u>Circulante</u>	899.010	768.434	17,0%	1.127.504	-20,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	238.636	217.227	9,9%	235.415	1,4%
Obrigações fiscais	89.580	55.511	61,4%	99.969	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	-	23.333	-100,0%	11.071	-100,0%
Arrendamento mercantil a pagar	46.785	49.910	-6,3%	47.323	-1,1%
Debêntures	-	200.288	-100,0%	403.787	-100,0%
Fornecedores	91.360	55.512	64,6%	75.153	21,6%
Comissões a pagar	53.831	44.136	22,0%	47.255	13,9%
Obrigações por aquisição de Investimento	44.174	33.464	32,0%	33.891	30,3%
Dividendos e JCP a pagar	36.075	32.828	9,9%	870	4046,6%
Outros passivos	9.836	10.485	-6,2%	11.927	-17,5%
Repasse para parceiros	288.733	-	-	160.843	79,5%
Passivos mantidos para venda	-	45.740	-100,0%	-	-
<u>Não circulante</u>	523.716	362.831	44,3%	525.983	-0,4%
Arrendamento mercantil a pagar	185.431	195.314	-5,1%	189.739	-2,3%
Provisão para contingências	134.252	136.247	-1,5%	135.792	-1,1%
Obrigações por aquisição de Investimento	170.838	14.824	1052,4%	173.230	-1,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.741	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	3.998	-	-	4.728	-15,4%
Outros passivos	25.456	16.446	54,8%	22.494	13,2%
<u>Patrimônio líquido</u>	2.566.016	2.466.904	4,0%	2.517.411	1,9%
Capital social	1.382.509	1.382.509	-	1.382.509	-
Ações em tesouraria	(148.570)	(62.728)	136,8%	(148.606)	0,0%
Reserva de capital	887.095	871.639	1,8%	879.145	0,9%
Reservas de lucros	393.458	249.647	57,6%	353.890	11,2%
Outros resultados abrangentes	51.524	25.132	105,0%	50.473	2,1%
Patrimônio líquido de não controlador	-	705	-100,0%	-	-
TOTAL DO PASSIVO	3.988.742	3.598.169	10,9%	4.170.898	-4,4%



ANEXO IV

Reconciliação Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
CIRCULANTE	2.592.932	(924.989)	1.667.943
Caixa e equivalentes de caixa	999.800	-	999.800
Aplicações Financeiras	62.932	(9.070)	53.862
Contas a receber de clientes	1.433.055	(915.629)	517.426
Outros ativos Circulantes	97.145	(290)	96.855
Não circulante	2.320.799	-	2.320.799
Outros ativos Não Circulante	375.366	-	375.366
Imobilizado	378.120	-	378.120
Intangível	1.567.313	-	1.567.313
TOTAL DO ATIVO	4.913.731	(924.989)	3.988.742
PASSIVO			
CIRCULANTE	1.823.999	(924.989)	899.010
Empréstimos e financiamentos	46.785	-	46.785
Repasse para parceiros	288.733	-	288.733
Cotas seniores e mezanino	924.802	(924.802)	-
Outros passivos circulantes	563.679	(187)	563.492
NÃO CIRCULANTE	523.716	-	523.716
Empréstimos e financiamentos	185.431	-	185.431
Provisão para contingências	134.252	-	134.252
Outros passivos não circulantes	204.033	-	204.033
Patrimônio líquido	2.566.016	-	2.566.016
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	4.913.731	(924.989)	3.988.742



ANEXO V

Fluxo de Caixa

Sem efeitos da consolidação do FIDC								
Em R\$ mil	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	90.283	102.887	-12,3%	84.319	7,1%	268.475	245.769	9,2%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	89.490	64.963	37,8%	102.741	-12,9%	257.810	213.076	21,0%
Pagamento baseado em ações	55.806	36.073	54,7%	52.658	6,0%	147.252	110.222	33,6%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	7.986	4.252	87,8%	6.596	21,1%	16.888	9.180	84,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4	(12.608)	-100,0%	(1.367)	-100,3%	(1.427)	(13.318)	-89,3%
Equivalência Patrimonial	8.061	6.039	33,5%	19.614	-58,9%	33.234	23.885	39,1%
Provisão (Reversão) para contingências	294	-	-	-	-	294	130	126,2%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	8.281	17.128	-51,7%	16.871	-50,9%	37.957	41.554	-8,7%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	-	(94)	-100,0%	(720)	-100,0%	(720)	(94)	666,0%
	9.058	14.173	-36,1%	9.089	-0,4%	24.332	41.517	-41,4%
Variação em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	27.263	845	3126,4%	(32.799)	-183,1%	(55.219)	(82.553)	-33,1%
Outros ativos	(119.662)	(4.179)	2763,4%	(66.960)	78,7%	(206.777)	(72.231)	186,3%
Depósitos judiciais	10.115	(6.329)	-259,8%	(7.518)	-234,5%	(22.136)	(17.191)	28,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	1.362	(3.438)	-139,6%	1.778	-23,4%	17.072	(5.595)	-405,1%
Impostos a Recuperar	3.221	26.330	-87,8%	32.608	-90,1%	26.491	49.179	-46,1%
Fornecedores	(4.198)	15.716	-126,7%	23.352	-118,0%	11.533	20.361	-43,4%
Comissões a pagar	16.395	3.211	410,6%	5.013	227,0%	22.337	(14.725)	-251,7%
Impostos a pagar	6.576	1.109	493,0%	(6.368)	-203,3%	6.822	3.570	91,1%
Repasse com parceiros	(2.469)	(6.775)	-63,6%	23.392	-110,6%	21.529	(6.421)	-435,3%
Outras Contas a Pagar	127.890	-	-	(16.358)	-881,8%	111.532	-	-
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	(11.967)	(22.278)	-46,3%	(21.738)	-44,9%	(43.622)	(38.464)	13,4%
	-	(2.522)	-100,0%	-	-	-	(1.036)	-100,0%
Caixa gerado nas operações	207.036	168.695	22,7%	154.261	34,2%	471.066	376.292	25,2%
Juros pagos	(9.284)	(93.865)	-90,1%	(1.191)	679,5%	(18.753)	(113.250)	-83,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.928)	(8.711)	209,1%	(10.191)	164,2%	(47.924)	(35.224)	36,1%
Caixa líquido das atividades operacionais	170.824	66.119	158,4%	142.879	19,6%	404.389	227.818	77,5%
Aquisição de participação societária	-	-	-	(134.465)	-100,0%	(321.895)	-	-
Aumento de intangível	(6.981)	(7.492)	-6,8%	(13.860)	-49,6%	(25.698)	(20.859)	23,2%
Venda (Aquisição) de investimentos	8.558	6.172	38,7%	6.137	39,4%	19.695	7.531	161,5%
Valor da venda de ativo imobilizado	542	720	-24,7%	1.374	-60,6%	2.239	2.441	-8,3%
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	(7.121)	(5.433)	31,1%
Aumento de ativo imobilizado	(8.192)	(5.621)	45,7%	(7.450)	10,0%	(25.036)	(19.008)	31,7%
Caixa líquido das atividades de investimento	(6.073)	(6.221)	-2,4%	(148.264)	-95,9%	(357.816)	(35.328)	912,8%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(10.921)	(45.351)	-75,9%	(161.126)	-93,2%	(174.858)	(135.963)	28,6%
Pagamento de principal de debêntures	(400.000)	-	-	-	-	(400.000)	-	-
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(13.419)	(14.569)	-7,9%	(13.408)	0,1%	(40.925)	(45.056)	-9,2%
Integralização de Capital	-	(3.565)	-100,0%	-	-	-	1.037.652	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(4.538)	(4.165)	9,0%	(63.652)	-92,9%	(73.064)	(17.792)	310,7%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	196.924	-100,0%	196.924	-	-
Ações em tesouraria, líquidas	-	870	-100,0%	(54.792)	-100,0%	(93.006)	3.572	-2703,8%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(428.878)	(66.780)	542,2%	(96.054)	346,5%	(584.929)	842.413	-169,4%
Aumento (redução) das disponibilidades	(264.127)	(6.882)	3737,9%	(101.439)	160,4%	(538.356)	1.034.903	-152,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.263.927	1.494.584	-15,4%	1.365.366	-7,4%	1.538.156	452.799	239,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	999.800	1.487.702	-32,8%	1.263.927	-20,9%	999.800	1.487.702	-32,8%

ANEXO VI

Reconciliação 3T20 Fluxo de Caixa

	3T20		
Em R\$ mil	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	90.283	-	90.283
Itens que não afetam o caixa	98.832	(9.342)	89.490
Variação no capital de giro	(145.689)	172.952	27.263
Juros pagos	(9.284)	-	(9.284)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.928)	-	(26.928)
Caixa líquido das atividades operacionais	7.214	163.610	170.824
Participações societárias	8.558	-	8.558
Ativo fixo	(7.650)	-	(7.650)
Intangíveis	(6.981)	-	(6.981)
Aplicação financeiras	232.508	(232.508)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	226.435	(232.508)	(6.073)
Aumento (redução) Dívida Bruta	(424.340)	-	(424.340)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações/ Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	(73.436)	68.898	(4.538)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(497.776)	68.898	(428.878)
Aumento (redução) das disponibilidades	(264.127)	-	(264.127)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.263.927	-	1.263.927
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	999.800	-	999.800
Fluxo de caixa livre (i)	231.218	(68.898)	162.320

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.

Reconciliação 9M20 Fluxo de Caixa

	9M20		
Em R\$ mil	Consolidado	Efeitos de Consolidação do FIDC	Consolidado sem FIDC
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	268.475	-	268.475
Itens que não afetam o caixa	283.866	(26.056)	257.810
Variação no capital de giro	(170.542)	115.323	(55.219)
Juros pagos	(18.753)	-	(18.753)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47.924)	-	(47.924)
Caixa líquido das atividades operacionais	315.122	89.267	404.389
Participações societárias	(309.321)	-	(309.321)
Ativo fixo	(22.797)	-	(22.797)
Intangíveis	(25.698)	-	(25.698)
Aplicação financeiras	158.165	(158.165)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(199.651)	(158.165)	(357.816)
Aumento (redução) Dívida Bruta	(418.859)	-	(418.859)
Dividendos/JCP/Recompra de Ações/ Aplicação (Resgate) de cotas seniores e mezanino	(234.968)	68.898	(166.070)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(653.827)	68.898	(584.929)
Aumento (redução) das disponibilidades	(538.356)	-	(538.356)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.156	-	1.538.156
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	999.800	-	999.800
Fluxo de caixa livre (i)	437.169	(68.898)	368.271

(i) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (+) Caixa Líquido das Atividades de investimentos (-) Juros Pagos líquidos de Imposto de Renda (-) Valores pagos nas Aquisições de Participações Societárias.